



ENSINO DE QUÍMICA ARTICULADO COM MEMÓRIAS E HISTÓRIAS PESSOAIS: UMA EXPERIÊNCIA NO PROEJA

Amanda Kaori Siratsute¹, Nayara Carvalho Pacheco², Franciane Dutra de Souza³, Paula Alves de Aguiar⁴

Resumo

Foi elaborado um projeto de intervenção no âmbito do componente curricular de Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), Câmpus São José, com base na metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores (PCEs), para uma turma do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), dos cursos técnicos em Panificação e em Cozinha, no IFSC Câmpus Continente. Intitulado "Contextualizando o Ensino de Química no PROEJA: Integrando Memórias e Histórias Pessoais dos Estudantes", o projeto teve como foco trabalhar os conteúdos de Cinética Química e Propriedades Coligativas por meio de sequências didáticas contextualizadas. A proposta buscou aproximar o ensino da realidade dos estudantes, promovendo a valorização de suas vivências pessoais e escolares como ponto de partida para o aprendizado em Química. Pensando em apresentá-los ao mundo prático da química, cada conteúdo contou com uma atividade experimental e com algumas aulas sendo realizadas no laboratório. Como forma de avaliar o aprendizado dos alunos, cada conteúdo de química trabalhado teve sua atividade avaliativa, também foi de muito significativa a participação e interação dos alunos e professores. A intervenção foi realizada no semestre 2024/2, durante o Estágio Supervisionado III, e, ao longo dos encontros, os alunos do PROEJA foram convidados a refletir e discutir em sala sobre suas trajetórias educacionais e suas relações com a Química, o que resultou na produção de um Livro de Memórias contendo relatos pessoais dos estudantes. Esse material foi construído coletivamente e cada estudante pôde atuar como protagonista, compartilhando experiências, histórias de vida e percepções sobre o processo de aprendizagem. A experiência de integrar a química com as memórias pessoais dos estudantes contribuiu para tornar o ensino mais enriquecedor, promovendo o engajamento dos alunos por meio do reconhecimento de suas identidades e saberes prévios. O projeto também evidenciou a importância da educação quando esta considera o contexto sociocultural do estudante, especialmente em turmas da Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: PROEJA, contextualização, memórias, ensino de química, projetos criativos ecoformadores

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus São José. E-mail: amanda.ks@aluno.ifsc.edu.br

² Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus São José. E-mail: nayara.cp@aluno.ifsc.edu.br

³ Docente da área de Química, atuante no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus São José. E-mail: franciane.dutra@ifsc.edu.br

⁴ Docente da área de Pedagogia, atuante no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus São José. E-mail: paula.aguiar@ifsc.edu.br